

AGENDA VITÓRIA

2008 / 2028



Decisões de investimentos e estrutura produtiva na metrópole

HELDER GOMES

Objetivo

Apresentar o contexto geral das novas decisões sobre localização de investimentos e a conseqüente fragmentação do território regional na redefinição da Cidade de Vitória como centro metropolitano.

O contexto é de adesão do Brasil a uma nova divisão internacional do trabalho

- **Interrupção do processo de diversificação produtiva**
- **Especialização em commodities estratégicas para a produção mundial**
- **Produção de fontes alternativas de Energia**

Exigências internacionais

Altos índices de produtividade

Rede eficiente de transportes e de telecomunicações

Objetivos:

- Reduzir os preços das commodities
- Elevar os ganhos com a rotação do capital

IIRSA

Iniciativa para a Integração da
Infra-estrutura Regional da
América do Sul

Firmada no ano 2000 na Carta de Brasília

Operacionalidade

Eixos de Integração e Desenvolvimento (EID)

Parâmetro:

Setores produtivos multinacionais
de alta competição em nível internacional



www.fobomade.org.bo/galeri_mapas/index_irsas.php

Manifestação local

- Monopólio da Logística
- Inovações concentradas
- Limites de Vitória como centro de **decisões** (decisões privadas e de fora para dentro)
- Migrações, desemprego e precarização do trabalho
- A disputa pelo território e a cidade dividida

Projetos priorizados no eixo principal



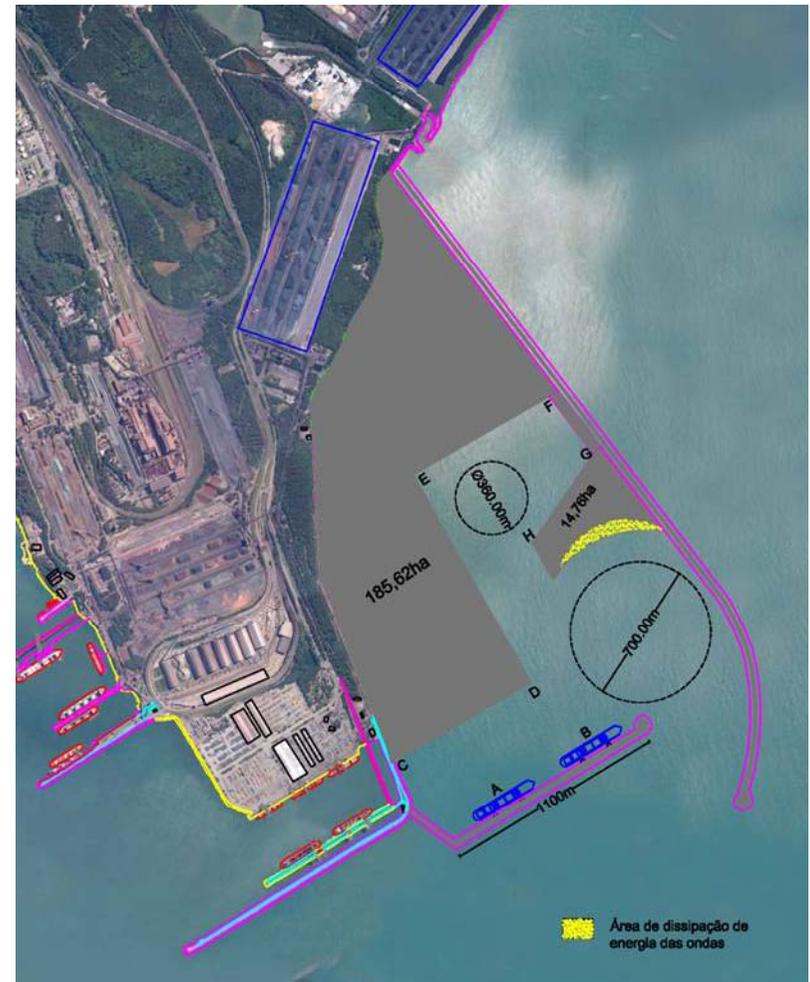
- Status:
- Readequação de vias existentes
 - Projeto a ser desenvolvido
 - Projeto conceitual elaborado
 - Projeto de engenharia desenvolvido
 - Em execução

Projetos		St Rsp	(R\$ MM)
1	Licitação de terminal de containeres e carga geral em Barra do Riacho	● MT/Priv.	270
2	Ampliação da capacidade de Tubarão para minérios, grãos e fertilizantes	● Priv.	n.d.
3	Aumento da capacidade do terminal de Praia Mole para Carvão e produtos siderúrgicos	● Priv.	n.d.
4	Desenvolvimento do complexo de Ubú	● Priv.	n.d.

Fonte: MACROLOGÍSTICA. *Planejamento Integrado da Infra-Estrutura Logística (GO/MG/ES): apresentação ao Governo do Estado do Espírito Santo, maio/2006.*

Potenciais e ameaças

O imbróglio sobre
Praia Mole
e o Porto de Vitória



Potenciais e ameaças

Os potenciais do Aeroporto



A migração de Investimentos na Metrópole

- As transições do imobiliário (novos produtos)
- A migração do setor serviços
- A nova divisão intermunicipal do trabalho

Característica da Estrutura produtiva PIB (2005)

Município	Valor Agregado						Impostos	PIB	Part. %
	Agropec.	Ind.,Const. e SIUP*	Demais Terciário		Total	Part. %			
			Adm. Púb.	Demais					
Cariacica	19.237	719.576	444.764	877.503	2.061.079	5,45%	380.984	2.442.064	5,17%
Serra	13.205	2.765.148	554.847	2.233.363	5.566.564	14,72%	1.400.650	6.967.214	14,76%
Viana	8.684	287.620	90.472	144.587	531.363	1,40%	149.615	680.978	1,44%
Vila Velha	5.830	814.594	525.923	1.575.213	2.921.560	7,72%	868.501	3.790.061	8,03%
Vitória	5.276	2.808.987	628.940	6.859.362	10.302.565	27,24%	4.716.237	15.018.802	31,83%
MV	52.232	7.395.925	2.244.946	11.690.028	21.383.131	56,53%	7.515.987	28.899.119	61,23%
Total ES	3.318.895	12.772.653	5.163.703	16.565.584	37.820.835	100,00%	9.370.079	47.190.914	100,00%

* SIUP: Serviços Industriais de Utilidade Pública (Eletricidade, Gás e Água).

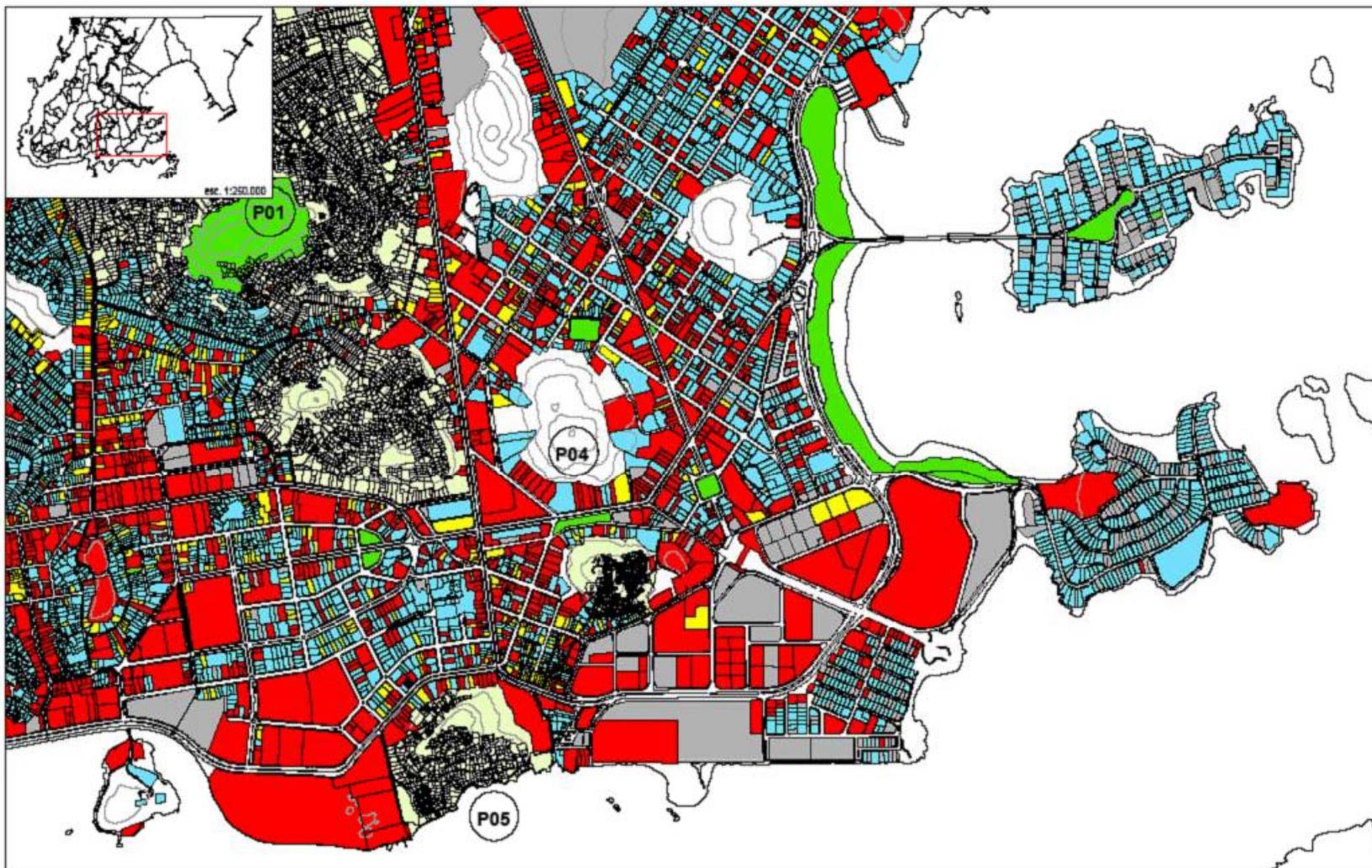
Fonte: IJSN. PIB Municipal 2005.

Distribuição dos Serviços em Vitória

Regional	2004	2005	2006	2007	2008	2004-08*
1 - Centro	14,24%	13,57%	12,74%	14,15%	13,15%	13,59%
2 - S. Antônio	3,94%	4,16%	4,92%	4,82%	5,21%	4,62%
3 - B. Ferreira	9,74%	7,91%	6,81%	8,89%	8,29%	8,25%
4 - Maruípe	1,43%	1,02%	1,14%	1,15%	1,20%	1,17%
5 - P. do Canto	24,30%	23,70%	25,68%	23,86%	25,97%	24,58%
6 - Continente	34,23%	33,56%	30,23%	32,48%	32,40%	32,42%
7 - S. Pedro	0,90%	0,72%	0,51%	0,57%	0,59%	0,64%

*2008, até o mês de maio.

Fonte: VITÓRIA/SEMFA. *Evolução Anual do ISS por Bairro – 2004-08.*



MUNICÍPIO DE VITÓRIA

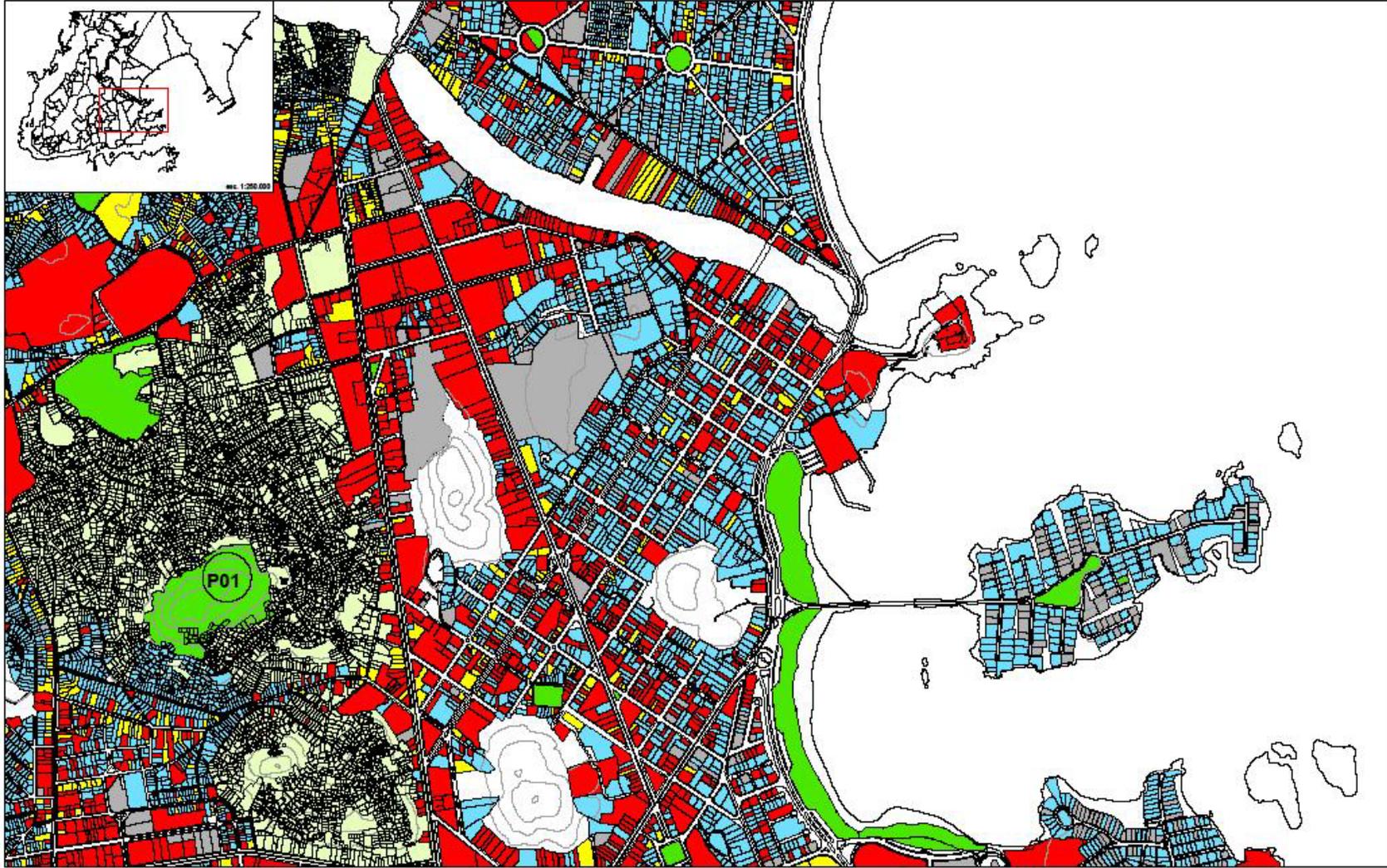
Legenda:

- Não Residencial
 - Residencial
 - Misto
 - Vazio
 - Praças e Áreas Verdes
 - Equipamentos Especiais
 - Limite da Regional V
 - Poligonais do Projeto Terra
- Obs - 1: Polígonos 01, 02, 06, 07, 09, 13, 14 e 15 - não há informações levantadas.
Obs - 2: O levantamento de Uso do Solo foi elaborado visando observar a dinâmica de queda, podendo haver impressão na localização exata do uso do solo.



Fonte: SEDEC - SEMPA.
Reatualização Aerofotogramétrica 2000.
Todos os direitos reservados à FAV/SEDEC.

 Prefeitura Municipal de Vitória Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade Subsecretaria de Gestão Urbana			
Título:		Uso do Solo - Regional V	
Descrição:		Revisão do Plano Diretor Urbano	
Edição:	SEDEC	Data:	JULHO/2003
			Escala: 1/12.500



MUNICÍPIO DE VITÓRIA

Legenda:

- Não Residencial
 - Residencial
 - Misto
 - Vazio
 - Praças e Áreas Verdes
 - Equipamentos Especiais
 - Limite da Regional V
 - Poligonais do Projeto Terra
- Obs. - 1 - Poligonais 01, 02, 06, 07, 09, 13, 14 e 15 - não há informações inventariadas.
Obs. - 2 - O levantamento de Uso do Solo foi elaborado visando observar e diferenciar de qualidade, podendo haver imprecisão na localização exata do uso do solo.



Fonte: SEDEC - SEMPA
Restituição Aerofotogramétrica 2000.
Todos os direitos reservados à PMV/SEDEC.



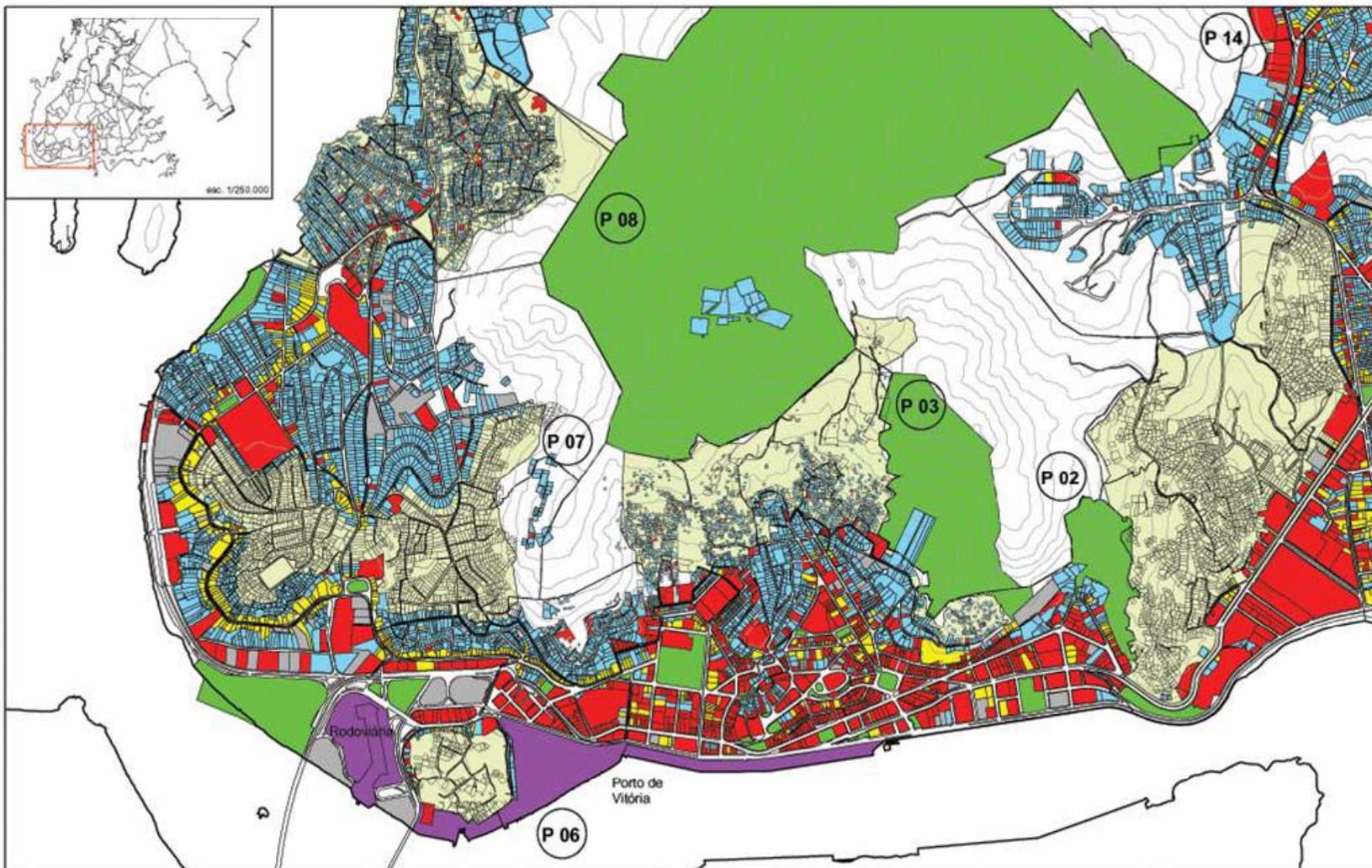
Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade
Subsecretaria de Gestão Urbana

Título:	Uso do Solo - Regional V		
Descrição:	Revisão do Plano Diretor Urbano		
Edição:	SEDEC	Data:	JULHO/2003
		Escala:	1/12.500

PRINCIPAIS BAIRROS DE VITÓRIA POR NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

Julho/2005

Bairro	Nº de Atividades	Estabelecimentos*	
		Número	Participação %
Centro	416	8.615	20,27%
Praia do canto	300	3.965	9,33%
Santa Lúcia	329	3.027	7,12%
Jardim da Penha	264	2.803	6,59%
Jardim Camburi	293	2.602	6,12%
Enseada do Suá	282	1.925	4,53%
Praia do Suá	223	1.400	3,29%
Bento Ferreira	222	1.181	2,78%
Vila Rubim	159	1.016	2,39%
Goiabeiras	198	1.003	2,36%
Total bairros escolhidos	-	27.537	64,79%
Total do município	-	42.504	100,00%



MUNICÍPIO DE VITÓRIA

Legenda:

- Não Residencial
- Residencial
- Misto
- Vazio
- Praças e Áreas Verdes
- Equipamentos Especiais
- Limite das Regionais I e II
- Poligonais do Projeto Terra

Obs. - 1. Poligonais 01, 02, 06, 07, 09, 10, 14 e 15 - não há informações levantadas.
Obs. - 2. O levantamento de Uso do Solo foi elaborado visando observar a dimensão de quadra, podendo haver imprecisão na localização exata do uso do solo.



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade
Subsecretaria de Gestão Urbana

Título:	Uso do Solo - Regionais I e II		
Descrição:	Revisão do Plano Diretor Urbano		
Edição:	SEDEC	Data:	JULHO/2003
		Escala:	1/12.500

Fonte: SEDEC - SEMFA
Planificação Aerofotogramétrica 2000
Todos os direitos reservados à PMV/SEDEC

Uma nova interpretação para a migração interna de atividades de serviços em Vitória

Interpretação mais comum

O Bairro Centro estaria em franca decadência, sendo rapidamente esvaziado, sugerindo a necessidade de sua revitalização.

Outra visão

Ocorreu mesmo uma saturação do processo de ocupação do Centro antigo.

Adensamento predatório, sem a devida regulação pública.

Esse processo se reproduz em certa medida ao norte do município na atualidade.

Visão alternativa

O movimento migratório interno de atividades de serviços resulta do crescimento mal regulado da cidade

Isso, não significa que as atividades tenham migrado do antigo Centro da Cidade a ponto de inviabilizá-lo totalmente.

Não se trata de revitalizar

É preciso aproveitar seus antigos e novos potenciais

Recuperar o tempo perdido com a ausência de políticas públicas de regulação do crescimento da cidade.

Visão alternativa

A intervenção pública também dever ser estendida para a Regional São Pedro e os bairros de Maria Ortiz, Goibeiras e adjacências.

Resumo

Defende-se aqui que o crescimento recente da cidade ocorreu num patamar diferenciado daquele anterior.

Na verdade, foram produzidas novas atividades, com novos padrões de atendimento a uma demanda nascente e diversificada.

Um público cujas exigências de qualidade de bens e serviços não existiam até então no município.